

Cidades.

**Vitória
contra taxa
de marinha**

Uma nova ação na Justiça foi proposta pela Prefeitura de Vitória para pôr fim à cobrança das taxas de marinha no município.
Página 9

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

REPORTAGEM ESPECIAL

GOVERNADOR AFIRMA APÓS AUDITORIA, PEDÁGIO VAI CONTINUAR A R\$ 0,80

Sobre 3ª Ponte, Casagrande diz que não há clima para aumento

CLÁUDIA FELIZ
cfeliz@redgazeta.com.br

Independentemente do resultado da auditoria que o Tribunal de Contas do Estado vem fazendo no contrato de concessão do Sistema Rodovia do Sol – que inclui os pedágios na Terceira Ponte e na rodovia –, com duração de 90 dias, o governador Renato Casagrande admite: “Não há ambiente” para que o governo altere o valor no pedágio na ponte, reduzido pela Justiça, em julho, de R\$ 1,90 para R\$ 0,80. Ontem, em entrevista à Rádio CBN Vitória, Casagrande falou sobre esse e outros assuntos. Veja a seguir.

Ampliação da ponte

O governo tem dinheiro para realizar a obra de ampliação da Terceira Ponte, com a construção de mais uma faixa de um metro em cada lado. Mas não posso fazer nenhum investimento enquanto não ficar claro de quem é a responsabilidade pela obra. Sobre isso existe um processo tramitando na Justiça. Tenho capacidade de buscar dinheiro para investir – nosso Estado é o segundo menos endividado do Brasil, abaixo só de Tocantins. Mas, se for definido que a responsabilidade é da concessionária, eu a acionarei para que ela execute a obra.

Custo

Ainda não tenho o valor do investimento na ampliação da ponte, mas tudo o que diz respeito à

ponte e ao entorno dela – o que inclui a nova praça de pedágio, prevista para Vila Velha – está suspenso enquanto a auditoria no contrato de concessão não for concluída pelo Tribunal de Contas do Estado e não se souber de quem é a obrigação de fazer.

Túnel Vitória - Vila Velha

O projeto ficará pronto em dezembro, mas veremos se há viabilidade econômica. Nenhuma empresa especializada, até agora consultada, acha que será possível executar a obra apenas com investimento privado. Se não tiver uma parceria do governo com a empresa, o pedágio ficará muito caro. Se nós não pudemos ampliar a ponte, o túnel ganhará um pouco mais de urgência.

Pedágio na 3ª Ponte

O ambiente para se aumentar o pedágio, para se tomar esse tipo de decisão, não é favorável. Vamos esperar pela auditoria, mas é pouco provável que se possa aumentar o valor acima dos R\$ 0,80 atuais. A decisão tomada pela Justiça, de reduzir para esse valor, não deixa margem para o governador. As pessoas vão se acostumar a pagar R\$ 0,80 e como é que a Arsi (Agência Reguladora de Saneamento e Infraestrutura Viária do Espírito Santo) vai passar para R\$ 1,90? Não vou dar nenhuma posição agora, mas o ambiente político é desfavorável a qualquer



O governador garantiu que dará início, em sua gestão, às obras da Quarta Ponte

“Acho pouco provável que se tenha ambiente para aumentar o pedágio”

realignamento de valor.

Quarta Ponte

Se tivermos uma decisão da auditoria sobre a responsabilidade do Estado, licitarei o alargamento da Terceira Ponte e, ainda no meu governo, darei início às obras da Quarta Ponte.

Aquaviário

Em outubro, publicaremos o edital para a contratação da empresa que fará investimento na infraestrutura e na gestão. No final de 2014 ou início de 2015, ele deve estar funcionando, entre Vitória e Vila Velha, integrado ao sistema de ônibus Trans-

col. No nosso Programa de Mobilidade Metropolitana, orçado em R\$ 3 bilhões, o BRT é o principal investimento, com 35km. A obra começa em 2014. E, em 2016, as pessoas vão circular nas vias com o sistema, que dará mais agilidade ao transporte coletivo no trânsito. Mas outras obras são realizadas: a duplicação da Avenida Carlos Lindenberg; dentro de alguns dias vamos publicar o edital da ampliação da Avenida Leitão da Silva, em Vitória; daremos ordem de serviço de uma via expressa de Jacaraípe a Nova Almeida, na Serra, com três faixas de cada lado; e

publicaremos o edital para o Contorno do Mestre Álvaro. Temos ainda a segunda etapa do Canal Bigossi, e a Lesste-Oeste, que deve ser entregue no final de 2014.

Hospitais e leitos

Inauguraremos o São Lucas, em Vitória, no final de dezembro, mas ainda não eliminaremos o problema do paciente mantido em corredor. Já inauguramos o Jayme Santos Neves, na Serra, que até novembro abrirá 424 leitos, além dos cerca de 300 já abertos. Até o final deste ano, abriremos mil novos leitos, no total, e até o final de 2014, mais

O OUTRO LADO

Rodosol: parceria para soluções

Questionada sobre o valor do pedágio, a concessionária Rodosol limitou-se a informar que “tem se colocado como parceira para propor soluções, executar propostas e contribuir em todas as iniciativas capazes de trazer melhorias para o usuário do Sistema Rodovia do Sol”, operado por ela, “sempre tomadas à luz do contrato de concessão”. Diz que cabe ao governo avaliar a melhor alternativa para dar mais fluidez ao tráfego.

1.200. O São Lucas, com mais 242 leitos, será importante, porque o HPM tem 70. Ele vai aliviar o sistema de saúde, embora não resolva o problema, pois temos um déficit de leitos nos setores público e privado. Ficamos muito tempo de investimento nessa área.

Segurança

Na semana que vem, lançaremos um programa para redução de crimes contra o patrimônio. E, até 2014, vamos recompor o efetivo da Polícia Militar, chegando a 10 mil homens. A Polícia Civil também será fortalecida.